

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a Administração desta Sociedade, dar conhecimento aos seus Accionistas e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela Actaseguros Corretores de Seguros, SA<sup>®</sup> no exercício de 2016. Assim:

### 1 – EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da empresa registou um crescimento no exercício de 2016 em termos de volume de negócios, mas não no resultado líquido.

### 2 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

### 3 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Administração considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa, contribuem para a sua estabilidade, quer a nível económico - financeiro, quer a nível da quota de mercado detida. No entanto espera-se um aumento da atividade em 2017 apesar da atual conjuntura económica.

### 4 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

Ao nível económico verifica-se um crescimento das Vendas e Prestações de Serviços, passando de 146.272,18€ em 2015 para em 160.526,72€ em 2016.

Ao nível do Resultado Líquido, verificou-se uma diminuição de 804,25€.

### 5 – DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem dívidas ao Centro Regional de Segurança Social e à Administração Fiscal, nem a quaisquer outras entidades públicas e ou privadas.

## 6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 438,74€, sejam afetos pela totalidade a Resultados Transitados.

## 7 – AGRADECIMENTOS

A Administração desta Sociedade empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores e demais entidades que com ela se relacionaram.



Acta SEGUROS®  
CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

---

Administrador

31 de Março de 2017

**Acta Seguros, Corretores de Seguros SA**  
**Balanços em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**  
 (Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	616.860,33	637.523,59
Activos intangíveis		0,00	1.700,36
<b>Subtotal</b>		<b>616.860,33</b>	<b>639.223,95</b>
<b>Activo corrente</b>			
Cientes			
Estado e outros entes públicos	5	1.545,44	1.916,11
Outros créditos a receber	6	31.822,52	14.970,78
Diferimentos	7	1.642,86	1.545,17
Caixa e depósitos bancários	8	4.272,72	2.791,29
<b>Subtotal</b>		<b>39.283,54</b>	<b>21.223,35</b>
<b>Total do activo</b>		<b>656.143,87</b>	<b>660.447,30</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	9	79.000,00	79.000,00
Reserva legal		15.800,00	15.800,00
Outras reservas		16.000,00	16.000,00
Resultados transitados		177.337,52	177.794,89
<b>Subtotal</b>		<b>288.137,52</b>	<b>288.594,89</b>
Resultado líquido do exercício		438,74	1.242,99
<b>Total do capital próprio</b>		<b>288.576,26</b>	<b>289.837,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10	337.034,14	338.456,93
<b>Subtotal</b>		<b>337.034,14</b>	<b>338.456,93</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	5	4.729,85	5.443,95
Financiamentos obtidos		4.169,91	4.006,65
Outros passivos correntes	11	21.633,71	22.701,89
<b>Subtotal</b>		<b>30.533,47</b>	<b>32.152,49</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>367.567,61</b>	<b>370.609,42</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>656.143,87</b>	<b>660.447,30</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

  
 TDC 7864

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
 Luiz Filipe  
 Administrador

**Acta Seguros, Corretores de Seguros SA**  
**Demonstrações dos resultados por naturezas**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

(Valores expressos em euros)

	Notas	2016	2015
Prestação de serviços	12	160.526,72	146.272,18
Fornecimentos e serviços externos	13	-57.129,99	-47.744,40
Gastos com o pessoal	14	-67.180,23	-72.486,63
Outros rendimentos e ganhos	15	9,50	15.251,40
Outros gastos e perdas	16	-6.731,54	-10.472,73
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>29.494,46</b>	<b>30.819,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-26.843,06	-27.134,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.651,40</b>	<b>3.685,69</b>
Juros e gastos similares suportados	18	-452,28	-528,07
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.199,12</b>	<b>3.157,62</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	-1.760,38	-1.914,63
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>438,74</b>	<b>1.242,99</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

 TC 7864

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
**Luiz Filipe**  
 Administrador



**Acta Seguros, Corretores de Seguros SA**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**  
(Valores expressos em euros)

	Notas	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		145.025,13	146.272,18
Pagamentos a fornecedores		-57.129,99	-47.731,48
Pagamentos ao pessoal		-41.080,70	-74.394,58
Caixa gerada pelas operações		46.814,44	24.146,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.543,96	-10,33
Outros recebimentos/pagamentos		-46.083,89	-5.295,06
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-813,41</b>	<b>18.840,73</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.747,12	0,00
Pagamentos respeitantes a:		2.747,12	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	-12.252,44
Juros e gastos similares		-452,28	-528,07
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-452,28</b>	<b>-12.780,51</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2.294,84</b>	<b>-12.780,51</b>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		1.481,43	6.060,22
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		2.791,29	-3.268,93
		4.272,72	2.791,29

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

 **TOC 7864**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
**Luiz Felipe**  
Administrador

Acta Seguros, Corretores de Seguros SA

Demonstrações das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2015</b>							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015	79.000,00		15.800,00	16.000,00	177.143,05	651,84	288.594,89
Alterações no exercício:							
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00			651,84	-651,84	0,00
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realização de prestações acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.242,99	1.242,99
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2015</b>							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	79.000,00	0,00	15.800,00	16.000,00	177.794,89	1.242,99	289.837,88
Alterações no exercício:							
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.700,36	438,74	-1.261,62
Operações com detentores de capital no exercício:							
Realização de prestações acessórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2016</b>							
	79.000,00	0,00	15.800,00	16.000,00	177.337,52	438,74	288.576,26

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*[Assinatura]* 7007864

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Assinatura]*  
ADMINISTRAÇÃO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Filipe  
Administrador



**Acta Seguros, Corretores de Seguros SA**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2016**



## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2016
- Anexo

1. Nota introdutória.....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	4
3. Principais políticas contabilísticas.....	5
4. Ativos fixos tangíveis.....	7
5. Estado e outros entes públicos.....	8
6. Outras contas a receber.....	8
7. Diferimentos.....	8
8. Caixa e depósitos bancários.....	9
9. Capital realizado (pedir a informação de quem são as entidades detentoras das acções).....	9
10. Financiamentos obtidos e locações.....	9
11. Outras contas a pagar.....	9
12. Vendas e prestações de serviços.....	9
13. Fornecimentos e serviços externos.....	10
14. Gastos com o pessoal.....	10
15. Outros rendimentos e ganhos.....	11
16. Outros gastos e perdas.....	11
17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	11
18. Resultados financeiros.....	12
19. Imposto sobre o rendimento.....	12
20. Eventos Subsequentes.....	12
21. Informações exigidas por diplomas legais.....	12
22. Prestações do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	13



Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016



## Acta Seguros, Corretores de Seguros SA

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

A Acta Seguros, Corretores de Seguros SA, foi constituída em 1994, tem a sua sede na Rua de S. Ciro nº79,79/A, Lisboa. A empresa tem como atividade principal mediação de seguros.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da Acta Seguros, Corretores de Seguros SA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

##### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

##### e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.



f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com sistema moralístico contabilístico em vigor, tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Acta Seguros, Corretores de Seguros SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4-8
Outros ativos fixos tangíveis	

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.



#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 15.000 euros e de 21% para a remanescente coleta. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas por imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

#### 3.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

#### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.



20

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício 2016 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	1.115.562,31	0,00	0,00		1.115.562,31
Equipamento básico	11.661,66	0,00	0,00	0,00	11.661,66
Equipamento de transporte	57.242,08	0,00	0,00	0,00	57.242,08
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43.503,07	0,00	0,00	0,00	43.503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13.068,98	0,00	0,00	0,00	13.068,98
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1.241.038,10</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.241.038,10</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	466.574,76	22.415,04	0,00		488.989,80
Equipamento básico	11.661,66	0,00	0,00	0,00	11.661,66
Equipamento de transporte	42.479,36	4.119,83	0,00	0,00	46.599,19
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	42.595,62	599,26	0,00	0,00	43.194,88
Outros Ativos fixos tangíveis	13.068,98	0,00	0,00	0,00	13.068,98
	<u>576.380,38</u>	<u>27.134,13</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>603.514,51</u>

31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	1.115.562,31	0,00	0,00		1.115.562,31
Equipamento básico	11.661,66	0,00	0,00	0,00	11.661,66
Equipamento de transporte	57.242,08	0,00	0,00	0,00	57.242,08
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43.503,07	0,00	0,00	0,00	43.503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13.068,98	0,00	0,00	0,00	13.068,98
Investimentos em curso	0,00	6.179,80	0,00	0,00	6.179,80
	<u>1.241.038,10</u>	<u>6.179,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.247.217,90</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	488.989,80	22.415,04	0,00		511.404,84
Equipamento básico	11.661,66	0,00	0,00	0,00	11.661,66
Equipamento de transporte	46.599,19	4.119,83	0,00	0,00	50.719,02
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43.194,88	308,19	0,00	0,00	43.503,07
Outros Ativos fixos tangíveis	13.068,98	0,00	0,00	0,00	13.068,98
	<u>603.514,51</u>	<u>26.843,06</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>630.357,57</u>



## 5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.545,44	1.916,11
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas		
	<b>1.545,44</b>	<b>1.916,11</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.760,38	1.914,63
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	687,05	961,92
Segurança Social	2.282,42	2.567,40
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	<b>4.729,85</b>	<b>5.443,95</b>

## 6. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acréscimo de proveito		15.501,59		
Outros devedores	-	16.320,93	0,00	14.970,78
	-	<b>31.822,52</b>	<b>0,00</b>	<b>14.970,78</b>

## 7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1.642,86	1.545,17
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	<b>1.642,86</b>	<b>1.545,17</b>

## 8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Caixa	0,00	31,68
Depósitos à ordem	4.272,72	2.759,61
	<u>4.272,72</u>	<u>2.791,29</u>

## 9. Capital realizado (pedir a informação de quem são as entidades detentoras das acções)

Em 31 de Dezembro de 2016 o capital da Empresa, estava totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 15800 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

Não existem entidades coletivas com mais de 20% de capital

## 10. Financiamentos obtidos e locações

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	2.838,92	4.169,91	7.008,83	4.006,65
Outros empréstimos Sócios	334.195,20		331.448,10	
	<u>337.034,12</u>	<u>4.169,91</u>	<u>338.456,93</u>	<u>4.006,65</u>

## 11. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	8.606,61	0,00	8.606,70
Outras contas a pagar	0,00	13.027,10	0,00	14.095,19
	<u>0,00</u>	<u>21.633,71</u>	<u>0,00</u>	<u>22.701,89</u>

## 12. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviço no período de 2016 foram como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	160.526,72	0,00	160.526,72	146.272,18	0,00	146.272,18
	<u>160.526,72</u>	<u>0,00</u>	<u>160.526,72</u>	<u>146.272,18</u>	<u>0,00</u>	<u>146.272,18</u>

### 13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de Dezembro de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Subcontratos	0,00	
Serviços especializados	18.981,87	11.404,16
Materiais	4.512,34	3.913,42
Energia e fluídos	9.594,42	10.675,47
Deslocações, estadas e transportes	12.730,84	9.807,38
Serviços diversos (*)	11.310,52	11.943,97
Rendas de imóveis	0,00	
Comunicação	0,00	
Despesas de representação	0,00	
	<u>57.129,99</u>	<u>47.744,40</u>

### 14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo em 31 de Dezembro de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	22.279,20	24.993,60
Remunerações do pessoal	30.087,45	30.932,74
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	12.278,30	16.560,29
Seguros	2.535,28	0,00
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	<u>67.180,23</u>	<u>72.486,63</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2016 foi 4.

#### 15. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes Ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9,50	15.251,40
	<b>9,50</b>	<b>15.251,40</b>

#### 16. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Impostos	5.200,09	8.625,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes Ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	1.531,45	1.847,13
	<b>6.731,54</b>	<b>10.472,73</b>

#### 17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	26.843,06		26.843,06	27.134,13		27.134,13
	<b>26.843,06</b>	<b>0,00</b>	<b>26.843,06</b>	<b>27.134,13</b>	<b>0,00</b>	<b>27.134,13</b>

## 18. Resultados financeiros

Os Juros Suportados pela Empresa, em 31 de Dezembro de 2016, são os apresentados no quadro que segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	452,28	528,07
	<u>452,28</u>	<u>528,07</u>

## 19. Imposto sobre o rendimento

	31-dez-16		31-dez-15	
	Base Fiscal	Imposto	Base Fiscal	Imposto
Lucro ou prejuízo fiscal	2.230,57		3.157,62	
Diferenças temporárias	0,00		0,00	
Diferenças permanentes	31,45		0,00	
Resultado antes de impostos	<u>2.199,12</u>		<u>3.157,62</u>	
Encargo normal de imposto CFEI		379,20		536,80
Derrama				0,00
Tributação autónoma		1.381,18		0,00
Total de Imposto		<u>1.760,38</u>		<u>1.377,83</u>
				<u>1.914,63</u>

## 20. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 21. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2016.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.



## 22. Prestações do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações.

A Acta Seguros, Corretores de Seguros SA, reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admitindo exceções – no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento, aquando da prestação de contas do mediador às empresas de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo;

Porto tipo	Remunerações	
	2016	2015
Comissões	160.526,72 €	146.272,18 €
Total	160.526,72 €	146.272,18 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida, fundos de Pensões e conjuntos Não vida, e por origem;

Por entidade (origem)	Remunerações		
	Ramo Vida	Ramo não vida	Fundo de pensões
Empresas de seguros	5.137,78 €	155.388,94 €	
Total	5.137,78 €	155.388,94 €	

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira;

Por entidade (origem)	Remunerações %	
	2016	2015
Empresas de seguros	98,31%	
Outros mediadores	1,69%	

e) Valores das contas "clientes";

Valores das contas de "clientes"		
Contas "clientes"	2016	2015
Início do exercício	- €	- €
Final do exercício	- €	- €
Volume movimentado no exercício	145.025,13 €	146.272,18 €
A débito	145.025,13 €	146.272,18 €
A crédito	145.025,13 €	146.272,18 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem;

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Cientes (outros)	11.684,24 €	3.106,62 €
Total	11.684,24 €	3.106,62 €

Ag) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar;

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Outras quantias	11.684,24 €	3.106,62 €

H) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corrector de seguros

		Remunerações			
		Ramo Vida/Não Vida/Fundos de pensões			
		€		%	
Empresas de seguros		2015	2016	2015	2016
Allianz		5.178,49 €	4.961,89 €	3,54%	3,09%
Axa		3.226,82 €	2.277,89 €	2,21%	1,42%
Axa Vida			985,60 €	0,00%	0,61%
Açoreana		26.456,66 €	50.505,82 €	18,09%	31,46%
Açoreana Vida			97,52 €	0,00%	0,06%
Fidelidade		20.340,51 €	14.158,05 €	13,91%	8,82%
Zurich		196,54 €	212,76 €	0,13%	0,13%
Zurich Vida			0,75 €	0,00%	0,00%
Tranquilidade		797,36 €	865,87 €	0,55%	0,54%
Liberty		7.777,13 €	5.924,94 €	5,32%	3,69%
Liberty Vida		34,61 €	1.085,83 €	0,02%	0,68%
Lusitania		3.516,48 €	3.813,12 €	2,40%	2,38%
Lusitania Vida			434,13 €	0,00%	0,27%
Mapfre		30.852,28 €	31.828,19 €	21,09%	19,83%
Mapfre Vida			137,34 €	0,00%	0,09%
Ocidental		3.387,63 €	3.449,20 €	2,32%	2,15%
Vitoria		4.515,01 €	3.593,26 €	3,09%	2,24%
Vitoria Vida			18,05 €	0,00%	0,01%
Generali		31.054,94 €	16.027,66 €	21,23%	9,98%
Generali Vida			442,13 €	0,00%	0,28%
Caravela		6.550,69 €	14.669,84 €	4,48%	9,14%
Real Vida		413,63 €	2.325,45 €	0,28%	1,45%
Cosec		526,70 €		0,36%	0,00%
Europ Assistance			61,34 €	0,00%	0,04%
Europamut			2.650,09 €	0,00%	1,65%
Metlife		8,53 €		0,01%	0,00%
MGEN		1.438,17 €		0,98%	0,00%